

Comitê Técnico Saúde / IBA

Ata de Reunião do dia: 14/03/2018.

Local: Sede IBA - RJ

Participantes (MIBA) – na Sede do IBA:

Glance Carvas (1640), José Lumertz (448), Renata Pereira (1572), Andrea Cardoso (999), Eveline Carvalho (2332), Vitor Riera (3066), Fábio Teixeira (1451).

Participantes – por Vídeo:

Raquel Marimon (931), Mariana Carvalho (2413), Sandra Odelli (1209), Bruno Alves Gomes (1632), Gustavo Mello (3140), Adriana Mirador (1336), Rafael Esteves (2310), Ronald Poon Affat, Tatiana Gouvea (2135), Magali Zeller (687), Samara Lauar (2807), Thais Taborda (2529), Rafael Sobral (1572), Katia Silva (1337), Luana Souza(3282) , Wellington Almeida (2417) e Renan Magalhaes.

Assuntos Previstos e Desenvolvidos:

A Coordenadora Glance Carvas abriu os trabalhos, dando as boas vindas a todos. Dando início aos trabalhos, Glance sugeriu que para a partir da próxima reunião, as participações por vídeo fiquem condicionadas à utilização dos três recursos exigidos: Câmera, microfone e áudio/fone.

Esta medida foi sugerida e aprovada, visando maior qualidade, segurança e organização das reuniões.

Em seguida, repassou a pauta, solicitando a indicação de eventual item, ainda não previsto, a fim de permitir o devido dimensionamento do tempo.

Em seguida, foram iniciados os trabalhos, com o seguinte desenvolvimento:

1) Capital Baseado em Risco e IBA GT Solvência:

Foram apresentados os principais pontos tratados na última reunião realizada pela ANS no dia 8/março.

Alertas importantes:

- ANS publicará o estudo realizado para o Risco de Subscrição. Provavelmente será um livro ou artigo;
- A ordem para o desenvolvimento dos riscos será: 1º - Subscrição; 2º - Crédito, 3º - Legal e 4º - Operacional e Mercado;

Tatiana, representando o IBA GT Solvência, informou que o grupo avaliará e enviará contribuições à ANS com o seguinte planejamento:

- Avaliar texto da Consulta Pública, abrindo oportunidade para que todos possam contribuir nas sugestões de alteração que representarão a manifestação técnica do Instituto do Atuários;
- Realizar Simulação com a utilização do simulador disponibilizado pela ANS;
- Avaliar Provisão de Benefícios à Conceder para remissão;

Ficou acordado que os atuários enviarão contribuições até o dia 29 de março e que a Tatiana irá compilar a minuta da resposta que será enviada à ANS através da ferramenta de Consulta Pública da ANS. Foi reforçada a importância da participação de todos!

2) PIC

Lumertz sugeriu que as Notas Técnicas Atuariais contendo os modelos próprios para cálculo de PIC, incluam o aprimoramento do impacto financeiro. Contudo, alertou que ainda não sabemos se a ANS aceitará para aprovação.

3) Diferenças entre sexo e gênero:

Glance alertou para a importância de prepararmos as bases de clientes com parâmetros de sexo e gênero para futura avaliação de riscos e impactos. Este alerta deve ter como cuidado adicional a Lei de proteção dos dados e Raquel citou o Grupo de Trabalho – GT que está formado por membros do IBA para este tema.

4) CGPAR

A Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) publicou duas resoluções estabelecendo um limite de custeio nos planos de saúde de 147 estatais.

Para tratarmos do tema, Raquel sugeriu a criação de um grupo de trabalho do IBA. O convite será enviado aos membros da comissão, mas durante a reunião tivemos a inscrição da Daniela (Rodarte) e da Samara.

5) IBA GT Precificação

Glance informou o andamento do trabalho do grupo:

- A minuta do CPA foi enviada aos membros do GT;
- Grupo estará avaliando até o dia 3 de abril;
- No dia 4 de abril às 14:00, será realizada reunião da sede do IBA para compartilhamento das avaliações;
- Será compartilhado o mesmo arquivo (minuta) com os novos participantes do GT.

6) IBA GT Provisões

Tatiana informou que em reunião o grupo definiu:

- Segmentação do trabalho em duas frentes:
 - 1- PEONA (utilizando como inspiração o CPA 12 de seguros) e
 - 2- PIC (iniciar o CPA-O)
- Estão revendo a data da próxima reunião que estava agendada para 3 de abril.

7) IBA GT Fator Moderador

Lumertz lembrou das reuniões realizadas com a ANS sobre o tema e informou que o grupo está estruturando o trabalho de acordo com as definições iniciadas na reunião de janeiro de 2019. Complementado por Raquel que a ANS convidou o IBA para o desenvolvimento de um estudo técnico que venha a responder alguns questionamentos, conforme reportado nas reuniões anteriores desse grupo. O GT está responsável por produzir uma documentação mais detalhada do modelo de dado definido na reunião do dia 31/01 do corrente ano, como uma sugestão de dados a serem coletados pelo agente regulador. A ANS pretende disponibilizar esse conjunto de dados, de forma anonimizada, para que os estudos técnicos sejam produzidos pelo IBA.

8) IBA GT Reajuste

Fábio informou que em reunião o grupo definiu:

- O mapeamento de 14 temas para desenvolvimento
 - Criar definições sobre os principais termos e cálculos utilizados nos reajustes (sinistralidade, receita, despesas, etc.). Ao definir sinistro, definir o que considerar como sinistros (despesas assistenciais por aviso ou ocorrência? Ressarcimento ao SUS? Depósitos judiciais? Receita recebida ou emitida?). Diferenciação entre reajuste e enquadramento etário.
 - Avaliar possíveis alternativas que poderão ser trabalhadas em substituição aos reajustes (aportes, gestão de riscos, etc.).
 - Definição do "porquê" dos 75% de sinistralidade como limite padrão.
 - Definição e diferenciação de reajuste financeiro e reajuste técnico, bem como recomendar melhor forma de aplicação.
 - Como tratar os eventos "fora da curva" (outliers)?
 - Qual seria e como definir um número mínimo de vidas necessário para um equilíbrio contratual de uma carteira?
 - Vigência contratual (1 ano é melhor ou pior que 2 anos ou mais?).
 - Agrupamento de contratos conforme RN 309, ideal manter até 29 vidas ou incluir contratos com mais vidas?
 - EONA, considerar ou não nos reajustes?
 - Administradora de benefícios - como tratar o "spread"? Comissão vitalícia?
 - É possível criar uma matriz de dados entre nós, membros dos grupos, para a realização de estudos?
 - Avaliar diferentes formas de reajustes adotados na prática pelo mercado. Vamos propor um modelo ou apresentar prós e contras de cada um?
- Os trabalhos serão iniciados pela definição de conceitos;

Andrea Cardoso sugeriu que o IBA se programe para realizar e publicar o cálculo de indicador anual que represente a tendência de inflação médica (HCCTR – HealthCare Cost Trend Rate) ou algo equivalente ao VCMH do Mercado. A ideia foi reconhecida pelos participantes como muito importante.

Agradecendo a todos pela presença a reunião foi encerrada e confirmada a próxima para o dia 9/maio – das 14:00 às 18:00.

Att.

Glauce Carvas
Coord, Com. Saúde/IBA

J. A. Lumertz
Suplente